

Dicas simples ajudam a evitar acidentes com escorpiões durante o verão

Reprodução Unsplash



Chuvas constantes aumentam o volume de água nas redes de esgoto, que faz com que a praga migre para os lares

DA REDAÇÃO

Em 2020, foram registrados mais de 149 mil casos de acidentes com escorpiões no Brasil, segundo o Boletim Epidemiológico disponibilizado pelo Ministério da Saúde. O número segue refletindo a importância da adoção de medidas preventivas contra essa praga urbana, principalmente agora com o início do verão.

A estação, caracterizada por altas temperaturas e chuvas constantes, proporciona ao escorpião o ambiente perfeito para sua proliferação, além de facilitar o deslocamento até os lares. Essa migração ocorre em função do aumento do volume de água nas redes de esgoto, que faz com que o animal busque alternati-

vas de moradia temporária. As interferências feitas pelo homem no meio ambiente, que incluem a construção desordenada e o descarte inadequado de lixo, especialmente material de construção também propiciam a proliferação.

De acordo com a bióloga e coordenadora de desenvolvimento de produtos da Bayer, Maria Fernanda Zarzuela, duas espécies de escorpiões são mais comuns no país, a *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e a *Tityus bahiensis* (escorpião marrom), sendo a primeira a mais preocupante em termos de saúde pública. "A composição química de seu veneno é altamente tóxica, e, por isso, é considerado um dos mais perigosos. Uma característica essencial desta espécie é

a partenogênese, um tipo de reprodução sem a presença de um macho - que pode chegar até 50 filhotes por ano", comenta.

Para que acidentes com o aracnídeo sejam evitados, adotar alguns hábitos é essencial. No espaço urbano é recomendado utilizar telas em ralos, tanto nos que ficam no chão, quanto nos localizados em pias e tanques; afastar camas e berços das paredes e vistoriar roupas e calçados antes de vesti-los. "Manter os locais limpos e vedar frestas são os primeiros passos para evitar acidentes com escorpiões", reforça a bióloga.

Em áreas externas, como jardins e quintais, é importante mantê-los livres de entulhos, folhas secas e lixo doméstico e, também, amparar áreas com gramados. Nas áreas rurais, além da necessidade de se adotar todas as medidas citadas, é essencial preservar os inimigos naturais dos escorpiões, entre eles lagartos, sapos e as aves de hábitos noturnos.

Segundo a bióloga também é possível fazer o controle de pragas urbanas, como o escorpião, com a colocação de produtos líquidos, em pó ou até mesmo iscas a base de gel com "efeito domino", em que o pro-

duto é transferido entre baratas, além de outros produtos para formigas, moscas e ratos. "Estas pragas são predadores ativos e suas principais presas são as baratas, cupins, grilos e aranhas de pequeno porte. Desta forma, fala-se muito sobre a importância de manter infestações de baratas sob controle, com desinsetizações constantes, e manter as áreas limpas, sem restos de comida".

Além disso, existem produtos específicos para combater o escorpião, mas são de venda controlada, por isso é necessário entrar em contato com empresas especializadas e equipes treinadas de desinsetização para aplicação do produto que elimina o aracnídeo. "Quando identificada a presença desses animais, uma empresa de controle de pragas especializada deve ser chamada. A Bayer possui um Programa de Proteção, que é uma parceria com controladoras de pragas selecionadas para oferecer o melhor serviço para o consumidor", finaliza Maria Fernanda.